



## Grupo Viola Goiana

O Grupo Viola Goiana foi idealizado em 1997 pelos radialistas Farid Abreu e Jair Seabra. Logo, o jornalista e músico popular Pedro Paulo das Chagas foi convidado para coordenar o grupo.

Desde sua criação, o Grupo Viola Goiana vem desenvolvendo um repertório com base no sertanejo raiz, passando pelo folclore e pela música tradicional. Seus objetivos são divulgar a viola caipira como

instrumento de solo, preservando o jeito caipira de tocar, incentivando o solo de viola em grupo e o surgimento de novas gerações de violeiros.

Para funcionar de forma aberta, o grupo nunca se apresentou mais de uma vez com a mesma formação. Desde o início, fixou-se apenas um grupo básico de cinco violas e quatro violões. É graças a essa característica que ele consegue atingir sua proposta e seus objetivos.

### Ficha técnica

**Violas** - Jorge Justino de Souza, Gerônimo Evangelista, Tatico, Divino e Gercino Rosa, Revalino José e Antônio Vicente

**Violões** - Eurípedes Oliveira, Jaci Marques, Ataídes Delfino, Victor Ferreira e Eduardo

**Gaita** - Pedro Paulo das Chagas (participação)

**Apresentação e declamação** - Farid Abreu Pedreira

**Coordenação-geral** - Pedro Paulo das Chagas

## TonZêra

Cantor e compositor, o goiano TonZêra começa o mês de julho com um ritmo acelerado. Além de participar do Circo da Cultura da SBPC, é também neste mês que o artista lança seu primeiro CD, *Com Fusão*.

TonZêra subiu aos palcos pela primeira vez aos 9 anos de idade, e daí em diante marcou presença em vários programas de rádio e de televisão na cidade de Goiânia. Ele fez a composição e produção da trilha sonora do filme *Tropas e boiadas*, embarcou em uma turnê pela Europa e, depois de três anos afastado dos palcos, começa uma nova fase na sua carreira.

### Contato

Fones: (62) 9603-5963 - Júlio  
9603-7583 - Richard

## Mostra de vídeo e cinema



A SBPC Cultural promoverá a exibição de alguns filmes premiados no Festival de Cinema e Vídeo Ambiental - FICA. Entre eles, *Alternativas* e *Abdução*, ambos dirigidos por Dustan Oeven, profissional da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia da UFG. Também serão exibidos filmes do Projeto Cinema BR em Movimento, como *Copacabana*, de Carla Camurati, e *Janela da Alma*, de João Jardim. A mostra será realizada no auditório da Biblioteca Central, no Campus Samambaia da UFG.

## Canvas

Canvas surgiu em 1998, sob influência de gêneros como o *rock* e a MPB, priorizando composições em português. Com sua primeira formação, a banda realizou alguns *shows* e gravações demo. Uma dessas gravações, a música *Suzy e os degraus de vidro*, foi levada pelo diretor da Rádio do MEC do Rio de Janeiro e veiculada por alguns meses, obtendo boa aceitação do público.

Com a oportunidade de apresentar um projeto para a Secretaria Municipal de Cultura de Goiânia, a Canvas foi beneficiada e pôde iniciar novas gravações. Desde então, a banda vem realizando vários ensaios e alguns *shows*, aguardando o lançamento do CD, previsto para este ano.

### Ficha técnica

**Guitarra** - Hendrigo Matos

**Bateria** - Glauco Morgado

**Baixo** - Dudu Moura

**Guitarra e vocal** - Luiz Antonio

**Produção** - Alexandre Inox

## Primata

Com composições que falam de temas existenciais, a banda Primata toca um *rock* progressivo com influências de Pink Floyd, Marilion, Jethro Tull e Genesis, entre outros.

Dois professores universitários são integrantes dos "primatas" e este é um dos motivos para que gozem de grande popularidade com os estudantes. A banda é composta por cinco pessoas e já completa dois anos de existência.



### Ficha técnica

**Guitarra base e vocal** - Dida e Diego Mendes

**Baixo** - Cristiano Coelho

**Bateria** - Sirston Valentino

**Teclado** - Márcio Borges

### Contatos

Fone: (62) 9637-1971 – Cristiano  
E-mail: cristiano@ucg.br

Fone: (62) 9968-8540 – Márcio  
E-mail: francisco@ucg.br

## Born to Die Alone

Born to Die Alone, formada no início de 2001, recebeu influência da música pesada contemporânea sem perder de vista as referências características da tradicional.

Nos *shows*, destacam-se a guitarra com afinação em lá e o vocal oscilante entre gutural e harmônico. A presença notável da bateria marca o ritmo pulsante característico do som da banda.

Cada música apresenta uma temática específica, não se prendendo a nenhum padrão. Burocracia, falsas verdades e a angústia da política atual são alguns dos temas presentes nas letras das músicas.

### Ficha técnica

**Guitarra e vocal** - Rildo

**Baixo** - Jivago

**Vocal** - Paulo

**Bateria** - Antonio



## Neblina

A banda Neblina foi formada com o intuito de fazer música com diversidade de estilos, variando do *rock* clássico à música brasileira, com influência de guitarristas como Jimmy Hendrix, Ritchie Blackmore, Eric Johnson e Pepeu Gomes, entre outros.

O som da banda conta também com um vocal expressivo, com um contrabaixo pesado, misturado a uma bateria *jazzística*, e com a percussão que traz um *swing* característico da música brasileira e efeitos exóticos do cerrado.

### Ficha técnica

**Guitarra** - Wander Sanz

**Baixo** - Damon Costa

**Bateria** - Márcio Lima

**Percussão e efeitos** - Carlúcio Vieira

**Vocal** - Rogério Meireles

### Contato

Fone: (62) 289-3743 / 921-8063

## Violins and Old Books

Cuidadosas melodias e vocais suaves permeados por guitarras melancólicas, que podem se tornar delicadas ou distorcidas, é o som da banda Violins and Old Books. Composta por cinco integrantes, a banda goiana, que foi destaque no Noise Festival 2001, vai marcar presença este ano na SBPC.

O disco independente da banda, *Wake up and dream*, lançado em fevereiro, traz somente músicas inéditas. Usando o ritual de sempre apresentar músicas novas em cada *show*, a banda nunca tocou um *cover* sequer. Com o desejo de traçar uma trajetória firme, a banda segue

tentando comover por meio da música.

### Ficha técnica

**Vocal, guitarra e teclado** - Beto Cupertino

**Teclado e piano** - Pedro

**Guitarra** - Leo Alcanfôr

**Baixo** - Timóteo Madaleno

**Bateria** - Pierre Alcanfôr

### Contato

Fone: (62) 282-8969 - Timóteo  
(62) 207-7978 - Lenny

E-mail:

violinsandoldbooks@hotmail.com  
betocupertino@hotmail.com

## Recital de Violino e Piano

Alessandro Borgamanero e Wolney Unes mostrarão, na 54ª Reunião Anual da SBPC, um repertório para piano e violão datado do século passado. A seleção e seqüência das músicas, cuidadosamente escolhidas pelos musicistas, são marcadas pelo lançamento de um CD.

Ao organizar esta antologia, os dois professores da Escola de Música da UFG priorizam a época em detrimento de outras abordagens. Ao tornar mais elástica a interpretação desse período, eles acreditam dar mais unidade ao repertório sem perder seu caráter antológico.



### Ficha técnica

**Violino** - Alessandro Borgomanero

**Piano** - Wolney Unes

## Chega e Toca

Natural do cerrado goiano, a banda instrumental Chega e Toca nasceu em fevereiro de 2001, caracterizando-se desde o início pela produção de um som diversificado e original. Os integrantes da banda interagem com o público por meio de improvisos que mantêm vivas as composições.

A partir da união entre o contrabaixo, a bateria percussiva e a guitarra melódica, Chega e Toca elabora um estilo musical próprio e descompromissado.

### Ficha técnica

**Bateria** - Aurélio Dias

**Guitarra** - Antônio N. C. Jr.

**Contrabaixo** - Rogério Abrão

### Contato

Fones: (62) 225-5278 / 9968-1461 - Aurélio Dias

E-mail: [aucla@bol.com.br](mailto:aucla@bol.com.br)

## Grupo Gwaya

O Grupo Gwaya - Contadores de Histórias, da Universidade Federal de Goiás, divulga a literatura e incentiva a leitura por meio da narração de histórias. Acreditando que "contar histórias é seduzir leitores e despertar pessoas...", a literatura é tratada pelos contadores de histórias como arte, utilizando-se apenas recursos das linguagens oral e corporal para suscitar no ouvinte as emoções e imagens das histórias.

O Grupo Gwaya, que se apresenta nesta edição da SBPC, tem sua origem no Programa Nacional de Incentivo à Leitura. Ele conta com a presença de docentes, alunos de várias unidades da UFG e pessoas da comunidade. Nos seus 9 anos de existência, já se apresentou em mais de 500 sessões de histórias para públicos os mais variados.

### Contato

Fone: (62)521-1026 - CEPAE

E-mail: [angela@gwaya.zzn.com](mailto:angela@gwaya.zzn.com)

## Abluesados

Abluesados é a única banda goiana que teve o privilégio de tocar no Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, no ano passado. Agora é a vez de os meninos goianos mostrarem toda a sua habilidade na 54ª Reunião da SBPC.

Tocando *blues* com uma certa tendência ao *jazz*, Abluesados conta com cinco integrantes. A linha preferida da banda é a do Chicago Blues, com influências de Muddy Waters, BB King, Erick Clapton, Jimi Hendrix, Willie Dixon e Otis Rush, entre outros.

### Ficha técnica

**Vocal, violão e guitarra base** - Pablo Picasso

**Baixo** - Maurício Machado

**Guitarra, violão solo e vocal** - Luciano Ninomia

**Bateria** - Marcelo Rezende

**Gaita** - Sergim Veiga

### Contatos

Fones: (62) 205-1590 / 9901-5904 - Maurício Machado

E-mail: [maublues@bol.com.br](mailto:maublues@bol.com.br)

[maublues@hotmail.com](mailto:maublues@hotmail.com)

Fones: (62) 205-6378 / 9903-7216 - Pablo Picasso

E-mail: [ppicasso@bol.com.br](mailto:ppicasso@bol.com.br)

[abluesados@bol.com.br](mailto:abluesados@bol.com.br)

## Sociedade Black



O grupo Sociedade Black, com atuação há mais de dez anos em movimentos culturais, sobretudo no *street dance*, *hip hop* e *black music*, é um dos representantes deste segmento cultural e musical em Goiás.

Sociedade Black participou da gravação de uma coletânea com outros artistas goianos, a convite da gravadora Star Music, no ano de 1998. Dois anos depois, o grupo conseguiu gravar o primeiro CD solo pela OM Gravadora. Este CD, denominado *Jovens à procura de ideais*, foi um trabalho lançado nacionalmente, constituindo-se numa tentativa de resgatar a cidadania dos jovens.

O trabalho se estende nas parcerias que o grupo mantém com organizações governamentais e não-governamentais de combate às drogas. Uma delas é o Projeto Segunda Milha, da Secretaria de Segurança Pública e Justiça do Estado de Goiás.

### Contato

Fone: (62) 207-2121 / 9903-5898  
Mr. Black

## Festival de Artes da Cidade de Goiás: um evento alternativo no circuito cultural brasileiro

A quinta edição do Festival da Artes da Cidade de Goiás será lançada oficialmente no dia 8 de julho, em Goiânia, dentro da 54ª Reunião Anual da SBPC. O Festival de Goiás, um evento proposto pelo Centro Federal de Formação Tecnológica – Cefet-GO, será realizado entre 25 e 29 de setembro, na Cidade de Goiás.

Foto: Layza Vasconcelos



A novidade em 2002 é que o festival entra no circuito internacional, com a participação de artistas do Uruguai e de Cuba. Destaques deste evento serão os debates do Seminário de Educação Estética.

O Festival de Artes da Cidade de Goiás consolida-se a cada ano como um evento alternativo, cujo conteúdo é maior que a própria estrutura e cujos grandes marcos são a integração, a troca de experiências e o aprendizado que proporciona a todos os participantes.

Exposição

## Corpo, Ciência e Ficção

A exposição *Corpo, Ciência e Ficção* apresenta um conjunto estimado em 13 obras, executadas em técnicas diversas como pintura, objeto, fotografia, instalação e vídeo-instalação. A equipe, composta de dez artistas de cinco estados brasileiros, mostra seus trabalhos na 54ª Reunião Anual da SBPC.

O conteúdo das obras dilata o campo de reflexões sobre a ciência, sobretudo a medicina, analisando a simples investigação anatômica, a classificação dos corpos, os métodos de tratamento e a complexidade da pesquisa genética. Outro ponto explorado pelas obras diz respeito à padronização estética, suas mitologias do bem-estar e da saúde perfeita difundidas pela publicidade, e à coisificação do corpo.

## Memória Roubada

Memória Roubada é um projeto que tem início com a abertura simultânea da exposição das obras de Ana Maria Pacheco, artista goiana radicada em Londres, e da oficina/montagem de teatro, sob a direção de Hugo Rodas.

Este exercício, criador de uma nova perspectiva de leitura e apreensão da obra, pretende incentivar novas experiências estéticas, como também novas vivências e reflexões da interdisciplinaridade.

O projeto, proposto pelo Centro de Formação Artística da Universidade Estadual de Goiás, levou em consideração a situação peculiar de Ana Maria e sua obra, sua obstinação pela independência e, sobretudo, a consolidação de sua presença no contexto da pós-modernidade.

### Contato

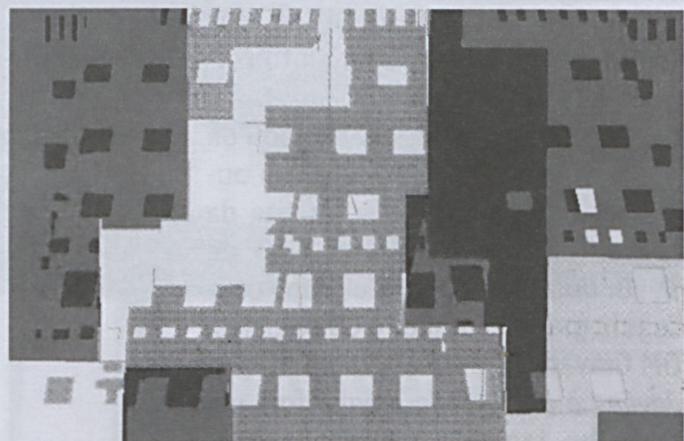
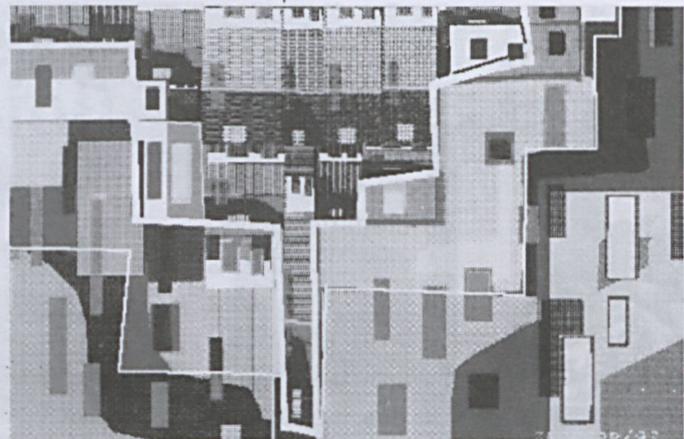
Fone: (62) 259-0232 - Galeria Centro de Formação Artística  
E-mail - [cfartistica@ueg.rgi.br](mailto:cfartistica@ueg.rgi.br)

## Paisagens Imaginárias Urbanas

Tendo como instrumento de arte o programa Paint Brush, o artista Zê César fará exposição de 100 trabalhos na 54ª Reunião da SBPC, todos eles realizados em Madri, Espanha.

Com o intuito de provocar reflexões sobre arte e ciência por meio das artes gráficas em computador, Zê César cria paisagens urbanas livremente imaginadas e, ao mesmo tempo, inspiradas em produções técnico-científicas.

As obras serão expostas em duas plataformas: impressa e digital. Todos os trabalhos estarão disponíveis para os visitantes na tela de dois computadores em módulos pretos. Outras 45 obras ficarão expostas em painéis dependurados no teto.



## Umbando



Surgido há pouco mais de um ano, Umbando já realizou, em três ocasiões que lhe foram oferecidas, apresentações inteiramente concebidas com suas próprias composições. A primeira ocorreu na Terça tem Canja, evento semanal promovido pela Secretaria Municipal de Cultura; a segunda, na Pizzaria e Oficina Cultural Gepetto; e a mais recente, no Mango Bazar Cultural, evento sediado no Centro Cultural Martim Cererê. Nessas três apresentações, o grupo obteve reconhecimento mais do que satisfatório do público.

As principais influências da banda são Clara Nunes, João do Vale,

Adoniram Barbosa e Carlota, dentre outras. Pode-se citar, inclusive, a influência dos velhos e novos baianos, da nova geração do rock e de híbridos que abrigam o jazz e o reggae.

Umbando tem presença garantida na próxima edição do Festival de Cultura de São Jorge, que movimentará o vilarejo na Chapada dos Veadeiros há dois anos.

### Ficha técnica

**Violão** - Ari Rosa

**Contrabaixo** - Bruno Bonfá

**Percussões** - José César Clímaco e Robertão

**Vocal e efeitos** - Kleber Jorge

**Violão Solo** - Luiz Fernando Clímaco

**Flauta transversal e voz** - Marco Antônio Clímaco

**Bateria** - Rogério Pafa

**Voz** - Stéfano Domingues

# Quasar Companhia de Dança

A Quasar é um veículo de manifestação artística. Desenvolvendo uma proposta estética de muitas faces, a companhia vem colaborando para que platéias do Brasil e do mundo reflitam sobre a contemporaneidade com uma linguagem global. Fundada em 1988 por Vera Bichalho e Henrique Rodovalho, a Quasar Companhia de Dança tem suas origens no Grupo Energia, formado em Goiânia, no início da década de 1980.

Entre os seus primeiros pensamentos, durante o período de criação da companhia, sempre estiveram presentes o desejo de liberdade

diante das regras acadêmicas e a necessidade de não fixar modelos. Tal postura possibilitou à Quasar trilhar uma interessante trajetória, esquivando-se das relações puramente estéticas da dança para aprofundar-se em questionamentos pertinentes à realidade social.

## Coreografia para ouvir

Espectáculo baseado na série *Sons da rua*, da TV Zero. Com ele, a Quasar preserva a musicalidade das coisas, das pessoas, das palavras e dá origem a uma coreografia para ouvir o som do povo brasileiro. Um diálogo entre a música popular do Nordeste e a expressão corporal do homem urbano.

Este espetáculo é uma espécie de marco temático das discussões socioculturais levantadas pela Quasar nos últimos anos. Uma proposta que passa pela compreensão de questões relacionadas à identidade do nosso povo. O espetáculo *Coreografia para ouvir* já foi visto em mais de dez países.

## Ficha Técnica

**Bailarinos** - Ana Carolina Bueno, Gica Alioto, Gleidson Vigne, James Nunes, Kleber Damaso, Lavínia Bizzotto, Letícia Ramos, Paulo Guimarães

**Coreografia/Dramaturgia** - Henrique Rodovalho

**Ensaísta e Maitre** - Claudia Daronch

**Fisioterapia e pilates** - Adriano Bittar (Balance Center)

**Assessoria de fitness** - Academia Pró-Corpo

**Alimentação** - Panela Mágica – Restaurante e Café

**Trilha sonora** - Projeto Som da Rua – TV Zero

**Figurinos e cenografia** - Shell Jr.

**Fotografias** - Mila Petrillo

**Cenotecnia** - Sandro Vieira

**Diretor-técnico** - João Bragança

**Criação de luz** - Henrique Rodovalho

**Operação de luz** - Alexandre Marques

**Produção** - Ana Paula Mota

**Assistente de produção** - Giselle Carvalho

**Projetos internacionais, comunicação e**

**Projeto Criança Dança** - Larissa Mundim

**Projetos especiais** - Ricardo Barbosa

**Direção artística** - Henrique Rodovalho

**Direção-geral** - Vera Bicalho

**Agradecimentos** - Panela Mágica – Restaurante e Café; Varig; Contraponto; Academia Pró-Corpo; Balance Center; Idéia Produções; Prefeitura de Goiânia.

**Quasar Cia de Dança**

Telefax: (62) 202-1022 / 202-3646

E-mail: [quasar@persogo.com.br](mailto:quasar@persogo.com.br)

Home-page: [www.quasarciadadanca.com.br](http://www.quasarciadadanca.com.br)



## Fé Menina

O trio Fé Menina apresenta um repertório composto de 15 músicas com nomes de mulheres ou que enfoquem a condição feminina. O grupo interpreta a MPB, destacando compositores como Noel Rosa, Caetano Veloso e Baden Powell. Artistas goianos como Fernando Perillo e Marcelo Barra também enriquecem as canções do grupo.

Fé Menina lançou seu primeiro CD este ano e traz para o palco elementos cênicos como contraponto às músicas selecionadas. O trio trabalha com a proposta de divulgar canções pouco conhecidas do público em geral. Desenvolve ainda

o projeto denominado Formação de Ouvintes, cujo objetivo principal é levar o que há de melhor na música popular brasileira a estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede regular de ensino.

### Ficha técnica

**Soprano** - Mônica

**Contralto e arranjos** - Gilka

**Mezzo-soprano** - Soila

### Contato

Fone: (62) 214-1074 - Mônica Izacc

(62) 242-7163 - Soila Steter

(62) 261-4665 - Gilka Martins

E-mail: [gilkamartins@uolcom.br](mailto:gilkamartins@uolcom.br)

## Grupo de dança Ad Libitum

O grupo de dança Ad Libitum trabalha a musicalidade do movimento corporal independente da música. Esta musicalidade funde-se ao som do próprio corpo, à palavra e ao silêncio, e suas nuances são transmitidas por meio da dança.

A liberdade do corpo, incorporada à liberdade do som e do silêncio, é retratada numa dança que se caracteriza pela universalidade. Emoções do corpo, da alma e da música. Emoções exteriorizadas pelo homem e pela mulher, vão desenhando o espaço.

### Ficha técnica

**Elenco** - Conceição Viana de Fátima, Lenir M. Lima, Jandernaide Resende Lemos, Valeria Figueiredo, Walquiria Pereira Batista, Rogério, Leandro, Abilio Carrascal, Larissa, Marília Reston, Carla, Leonardo, Maria Gomes, Maria Cristina M. Souza, Bruno Peixoto, Luís Cláudio Rezende, Neide Cândido, Lana C. Faria.

**Roteiro coreográfico** - Lenir M. Lima, Conceição Viana Fátima, Jandernaide R. Lemos.

**Roteiro musical** - Cristina Sawaya

## Música, ciência, universidade e sociedade

O simpósio Música, Ciência, Universidade e Sociedade é parte integrante da programação da 54ª Reunião da SBPC. Sob a coordenação dos professores Glacy Antunes de Oliveira e Wolney Arruda Unes, o simpósio será realizado no dia 10 de julho, às 18 horas, no Auditório da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG.

Seis temas serão abordados durante o evento: Música e Sociedade; Música e Políticas Culturais; Música e Semiótica; Música e Musicoterapia; Música e Saúde; Música e Informática. Cada tema será ministrado por um ou mais professores das áreas de Música e Musicoterapia.

**Diretora da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG** - Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Glacy Antunes de Oliveira



Rock brasileiro original, intenso, surgido quase sempre de improvisações espontâneas. Esta é a definição do Nem, banda goiana formada por quatro integrantes. Com duas fitas independentes, um CD e um EP virtual gravados, o grupo já está preparando um CD para este ano. A banda sempre toca no circuito independente de Goiânia e foi uma das revelações do Bananada 2002.

#### Ficha técnica

**Voz e guitarra** – Galvão Enrique  
**Voz e guitarra** – Fabiano Lopes  
**Voz e contra-baixo** – Ciro Ricardo  
**Bateria** – Ivan Pedro

#### Contato

Fone: (62)9637-2237



Foto: Francisco Moraes

## ¿POR QUÁ?

O grupo experimental de dança ¿Por qué? tem como eixo norteador a vivência e a compreensão da dança a partir do processo de criação e da experimentação cênica. Seu objetivo é a popularização e a expansão da dança contemporânea por meio de apresentações de espetáculos, interferências, palestras e aulas abertas.

¿Por qué? propõe aos acadêmicos e à comunidade uma ação conjunta entre teoria e prática da dança, criando a oportunidade para que não só vivam a

dança, mas também criem uma reflexão sobre ela.

A existência desse grupo propicia aos alunos-dançarinos a experimentação da dança como um produto artístico e um espetáculo cênico. Este processo específico envolve vários aspectos,



#### Ficha técnica

**Direção geral** – Luciano Ribeiro e Adriano Bittar  
**Concepção coreográfica** – Luciana Ribeiro  
**Criação coreográfica/interpretação** – Bethânia Chagas, Cláudio Silva, Daiana Gomes, Délgis dos Santos, Hilton Júnior, Kênia Tavares, Maryanne Baleeiro, Rafael Spíndola, Renata Sousa, Sacha Witkowski  
**Produção-geral** – Ana Paula Faria



como montagem de espetáculos mediante diferentes processos de criação, amadurecimento dos alunos-dançarinos com as propostas de espetáculo, contato com o público, exposição, postura como artista etc.

## Pequi Big Band

A Pequi Big Band será uma das atrações da 54ª Reunião Anual da SBPC. Ela se destaca pelos arranjos e interpretações irreverentes, além de explorar a inovação com um repertório que aborda clássicos do jazz como *Stela by Starlight*, *Birdland* e *Fly me to the Moon*, passando por ritmos brasileiros como samba, baião, frevo e maracatu.

A Banda Pequi é um projeto de extensão e cultura da Universidade Federal de Goiás – UFG, e tem como principal objetivo o desenvolvimento de pesquisas e a execução de diversos estilos e gêneros da música popular. Fundada no final de 2000, a banda é formada por alunos da Escola de Música e Artes Cê-

nicas da UFG e vem se destacando no cenário cultural goiano.

O projeto da Banda Pequi tem na sua coordenação e direção musical o regente, maestro e arranjador Jarbas Cavendish e o trombonista Alexandre Magno. Jarbas é professor de harmonia funcional da UFG, maestro, compositor, arranjador e pianista e já se apresentou no Free Jazz Festival como tecladista. Alexandre é mestre de música pela Universidade de Iowa, nos Estados Unidos, já passou pelo



Conservatório de Paris e atua como professor de trombone na UFG.

Além da Big Band, o Projeto da Banda Pequi envolve o projeto PequiNet, onde as partituras tocadas pela banda são editadas e comercializadas via internet.

## Grupo Arte & Fatos

O grupo Arte & Fatos, depois de uma temporada de grande sucesso com o espetáculo *Herdeiros de Zumbi*, consolida-se no cenário teatral nacional com mais uma importante premiação. O grupo acaba de chegar de São Paulo, onde foi realizado o 10º Festival de Teatro Nacional de Bragança Paulista, tendo recebido oito indicações e três prêmios. O ator Paulo Roberto foi a grande revelação do festival paulista Danilo Alencar, sendo contemplado com o prêmio de melhor direção e melhor espetáculo. Lembrando que, no ano de 2000, o grupo arrematou dez prêmios no 28º Festival Nacional de Teatro de Ponta Grossa – FENATA, no Paraná, e, em 2001, conquistou o prêmio de melhor direção no 9º Festival de Teatro de Goiás.

Fundado em 1988, o grupo Arte & Fatos, do Programa Cultural da Universidade Católica de Goiás, é formado por alunos da universidade e atores selecionados de outros grupos goianos. O grupo tem o objetivo de educar e informar por meio da arte, com projetos cujos temas se baseiam em acontecimentos da história brasileira.

No ano de 2001, o grupo Arte & Fatos realizou cerca de 40 apresentações. Entre elas, 15º Festival Nacional de Blumenau, I Universidade em Cena – USP (SP) e temporadas em Brasília, Caldas Novas e cidades circunvizinhas. A Secretaria Municipal de Cultura, em parceria com a Prefeitura Municipal de Goiânia, ao realizar a 1ª Mostra – Goiânia em Cena, selecionou o es-

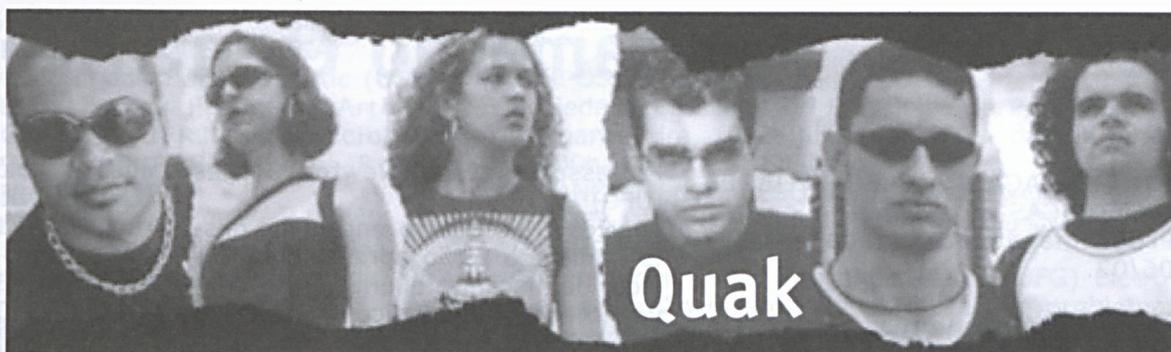
petáculo *Herdeiros de Zumbi*. Foi este o único grupo goiano a participar da mostra, encerrando essa temporada com cerca de 40 mil espectadores em todo o território nacional e conquistando o inúmeros prêmios nos vários festivais que participou durante o ano.

O espetáculo é sucesso de público e crítica, retratando um dos personagens mais marcantes de nossa história. O texto é de Pedro Tierra, Ironildes Bueno e Danilo Alencar. A equipe é composta por 40 integrantes e, além do grupo de teatro Arte & Fatos, fazem parte dela membros do Coral Vozes & Cores, da UCG, e bailarinos do Grupo Oficina da Dança.

O diretor e autor Danilo Alencar procurou mostrar, através da dança, da música e da poesia de Castro Alves, o universo trágico do período da vinda dos escravos nos porões dos navios negreiros até sua utopia de liberdade em Palmares. O diretor informa que até setembro deverá estreiar o seu novo projeto – *Toca Mariles* – um verdadeiro resgate do período da ditadura militar no Brasil.

## Goiás é assim...

Os fotógrafos e professores da Universidade Federal de Goiás Rosary Esteves (aposentada), Thomas Hoag, Rosa Berardo e Lisbeth Oliveira montaram uma expressiva coletânea de imagens na mostra denominada Goiás é Assim... A temática tem por objetivo retratar as características naturais e humanas do estado e de sua gente. Busca, ainda, enfatizar a paisagem do cerrado e o ecoturismo regional. Os trabalhos serão expostos na Faculdade de Artes Visuais, no Campus Samambaia da UFG, durante a realização da 54ª Reunião Anual da SBPC.



Representante de uma fusão entre o suingue da música negra americana e o *rock and roll*, a banda Quak imprime um som contagiante. Ela começou em 1999, se apresentando em bares e pubs da cidade com um repertório recheado de composições próprias e releituras de canções consagradas, de nomes como Commodores, James Brown e Red Hot Chilli Peppers.

A banda acaba de lançar seu primeiro CD, *Quem vai, quem vai?*, que conta com o apoio da Lei de Incentivo à Cultura. Com músicas

novas e outras já conhecidas do público, o novo CD possui um estilo *rock-pop* marcado por baladas e arranjos bem-elaborados, que se alternam entre o melódico e o distorcido.

### Ficha técnica

**Vocal** – Washington Duarte

**Guitarra** – Cássio Leite

**Contra-baixo** – Roberto Carrijo

**Bateria** – Janinho

**Backing vocal** – Alice Galvão e Gisele Cristina

### Contato

Fone: (62)924-6638/258-6205/ 2383051

Washington Duarte

(62)289-3933/9604-6733 - Marcus Vinícius

## Grupos Culturais de Catalão

**Poemarte** - Poemarte é um evento artístico-cultural que apresenta o poema em interface com outras formas de manifestação da arte (a música, o teatro e a dança), proporcionando o prazer de resgatar nossos poetas. Trata-se de um projeto do *campus* da Universidade Federal de Goiás em Catalão, envolvendo escolas públicas e privadas de 1º e 2º graus.

Hoje o Poemarte está em sua nona edição e já faz parte da programação anual das escolas. O evento é esperado por um público de aproximadamente 1.000 pessoas que buscam na arte uma forma de educação e entretenimento.

**Dançando Catira e Resgatando a Nossa História** - O projeto Dançan-

do Catira e Resgatando a Nossa História, idealizado e coordenado pelos professores Antônio Alvino Rezende e Laíla de Fátima Monteiro, é desenvolvido junto a um grupo de alunos da 6ª a 8ª séries.

Com o objetivo de preservar os estudos sobre a cultura local, o grupo já começa a ocupar espaço na mídia e em eventos em toda cidade e região.

**Orquestra de Violeiros Viola Cabocla** - A Orquestra de Violeiros Viola Cabocla surgiu em 1993, a partir das duplas sertanejas e rodas de violeiros que se apresentavam nos bairros do município de Catalão. A necessidade de solidificar e ampliar o folclore e a cultura reuniu 21 violeiros e 1 maestro, que funda-

ram a orquestra. Sob a presidência do professor Dan Açoero de Faria, ela vem sendo regida pelo maestro Pedro Primo Neto.

Atualmente com 17 componentes, a orquestra tem realizado apresentações em todo o estado, divulgando a arte e a tradição da música sertaneja de raiz.

**Congada, símbolo da cultura popular** - A congada – composta pela união de ternos de congo – representa a religiosidade de um povo e é também uma das maiores manifestações do folclore goiano. Na cidade de Catalão, ela se apresenta por meio de vários ternos dançadores: congo, moçambique, vilão, catupé-cacunda, marinheiro, entre outros.

Durante a SBPC, o público vai apreciar o congo, com 51 anos de existência e indumentária própria, formado pelo capitão, Sr. Antônio Alves de Lima, e seu assistente, Sr. Durval Saviani do Nascimento, além de seus dançadores.